So, I was waiting for the bus at the end of my street to go to work. A very big man, very tall man walked past the bus stop and I noticed him particularly because he was wearing very dirty clothes and he was walking in kind of a strange way, and to be honest, I thought he might be dangerous. Then, all of a sudden, he stopped walking and fell backwards, and hit the back of his head on the sidewalk. He fell so hard on the back of his head that it made a really loud noise. And then he just lay still. Some teenagers in line called an ambulance and I stood by the man. I felt completely helpless. He was breathing, but I didn't really know what to do. The ambulance arrived pretty quickly, and the paramedic took the man's hand and talked to him, and then they put him on a stretcher and took him away. Afterwards, I thought I should’ve done more, I should’ve maybe turned him on his side, or put a coat under his head – at least, I should have held his hand to show someone was there. I felt kind of ashamed because I think the reason why I didn’t help him more was because he was dirty and scruffy, and I was scared of him.

*Então, eu estava esperando o ônibus no final da minha rua para ir trabalhar. Um homem muito grande, muito alto, passou pelo ponto de ônibus e eu o notei especialmente porque ele estava usando roupas muito sujas e andava de uma maneira meio estranha. E, para ser sincero, achei que ele poderia ser perigoso. Então, de repente, ele parou de andar, caiu para trás e bateu a parte de trás da cabeça no calçamento. Ele caiu tão forte na parte de trás da cabeça que fez um barulho bem alto. E então ele simplesmente ficou ali imóvel. Alguns adolescentes na fila chamaram uma ambulância e eu fiquei ao lado do homem. Eu me senti completamente impotente. Ele estava respirando, mas eu não sabia muito bem o que fazer. A ambulância chegou bem rápido, o paramédico segurou a mão do homem e conversou com ele, depois eles o colocaram na maca e o levaram embora. Depois, eu pensei que deveria ter feito mais, talvez deveria tê-lo virado de lado ou colocado um casaco debaixo da cabeça dele – pelo menos, eu deveria ter segurado a mão dele para mostrar que alguém estava lá. Eu me senti meio envergonhada porque acho que a razão de eu não tê-lo ajudado mais foi porque ele estava sujo e desleixado, e eu estava com medo dele.*